

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Faltam 20 dias

#partiuatar

Craque do Dijon na Ligue 1, a primeira divisão francesa, o atacante Youssef Msakni, de 32 anos, é o principal destaque da Tunísia na Copa do Mundo. O jogador perdeu a chance de estar na Rússia em 2018 devido a uma lesão. Agora, terá a oportunidade de realizar o sonho no Catar.



FLAMENGO De volta ao Rio de Janeiro após conquistar o tricampeonato da Libertadores, elenco rubro-negro segue recomendação do TRE/RJ e não tem contato com a torcida. Cinco jogadores do time estão em pré-lista de Tite para a Copa

Reencontro contido

DANILO QUEIROZ

Ó pós-título do Flamengo da conquista do tricampeonato da Libertadores da América sobre o Athletico-PR, no sábado, em Guayaquil, não teve festa com a presença da torcida. Respeitando recomendação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio de Janeiro, o rubro-negro não promoveu festa pública com os jogadores para apresentar a taça de campeão. De forma contida e sem grandes concentrações próximas ao Aeroporto do Galeão, local de desembarque do clube, poucos torcedores observaram de longe a chegada dos atletas em solo carioca.

A taça saiu do saguão do aeroporto nas mãos de Marcos Braz, vice-presidente de futebol do Flamengo. Ainda no Equador, o dirigente protagonizou uma situação inusitada ao puxar um canto de "provocação" a um dos possíveis adversários do clube rubro-negro no Mundial de Clubes. "Real Madrid, pode esperar, a sua hora vai chegar", gritou a plenos pulmões em vídeo registrado na internet pelo zagueiro David Luiz. Os poucos torcedores presentes na chegada dos tricampeões da Libertadores ao Rio de Janeiro cantaram a mesma música e receberam acenos do cartola.

Herói da conquista com o gol do título — assim como havia feito no bicampeonato de 2019, em Lima —, o atacante Gabigol foi bastante ovacionado no rápido contato dos torcedores no aeroporto. Sem poder organizar uma festa melhor para não atrapalhar o andamento das eleições presidenciais no Rio de Janeiro, o Flamengo prometeu um encontro futuro com os rubro-negros. "Em



Elenco comemorou o tricampeonato com os torcedores no gramado do Monumental de Guayaquil. Por causa das eleições, não houve festa no Rio

momento oportuno, nossa torcida terá o direito de comemorar com nossa equipe essa grande conquista, da qual cada um de vocês é parte integrante e indissociável", disse o clube, em nota.

O elenco não teve contato com a torcida, mas recebeu a visita do presidente Jair Bolsonaro. Pouco após votar no período da manhã no Rio de Janeiro, o chefe do Executivo nacional se deslocou até o Aeroporto do Galeão e recebeu os jogadores rubro-negros. O político tirou fotos levantando a taça da Libertadores conquistada pelo clube

carioca. Alguns atletas, inclusive, fizeram registros nas redes sociais com ele. Nomes como Thiago Maia, Marinho e Diego Alves participaram de um passeio de helicóptero. Com a proibição de festa, a maior parte foi para casa logo após desembarcar no Brasil.

No estádio, o reencontro com os torcedores está marcado para quarta-feira. Neste dia, o Flamengo recebe o Corinthians, no Maracanã, às 21h45, pela 35ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. No jogo entre os finalistas da Copa do Brasil, torneio também conquistado pelo

rubro-negro carioca, a taça da Libertadores deve ser "apresentada" e entrar em campo com os jogadores. O time em campo, porém, deve ser bem diferente dos 11 titulares que começaram na vitória por 1 x 0 sobre o Athletico-PR no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador.

Sem chances de conquistar o título do Brasileirão, o técnico Dorival Júnior deve antecipar as férias dos principais nomes do elenco. Em tom de brincadeira, logo após a final da Libertadores, Gabigol disse ter feito um pedido para não entrar mais em campo

neste ano. Peças como Pedro, Arascaeta, Everton Ribeiro e David Luiz também devem ganhar um descanso nas partidas finais da elite nacional contra Coritiba, Juventude — ambos os compromissos são fora de casa —, e Avai — na despedida da temporada no Rio de Janeiro. O Fla briga apenas por posições mais altas na classificação.

Copa do Mundo

A pausa nos jogos deve ser importante para alguns jogadores do elenco rubro-negro

» Novo camisa 10?

Além das glórias do título da Libertadores e de, mais uma vez, ser o protagonista de uma conquista internacional para o Flamengo, o atacante Gabriel Barbosa falou sobre uma possível troca de número no uniforme para a temporada de 2023. Com a saída do meio-campista Diego Ribas definida ao fim deste ano após seis anos no clube, a camisa 10 vai estar vaga. Sem papas na língua, o jogador disse estar pronto para a missão. "A camisa 10 do Flamengo não se nega. Quando vim para o clube, houve uma conversa de eu vestir a camisa 10, mas o Diego seguiu com ela", lembrou o jogador, ressaltando que pedirá uma "permissão especial" para usar o número. "Claro que eu aceito, mas primeiro vou conversar com o Zico e saber se ele me autoriza", falou o atleta, que, com o gol, agora divide com Luizão o posto de maior brasileiro com gols marcados na Libertadores. Ambos balançaram as redes 29 vezes.

FÓRMULA 1

Verstappen vence 14ª no ano e quebra marca

Campeão da Fórmula 1 desde 9 de outubro, quando venceu o GP do Japão, Max Verstappen somou, ontem, sua segunda vitória desde a conquista do título e quebrou um recorde especial. Largou como pole position pela primeira vez em um GP do México e cruzou a linha de chegada em primeiro, cenário que o isolou como o piloto com maior número de triunfos em uma única temporada. Lewis Hamilton, da Mercedes, e Sergio Pérez, da Red Bull, foram o segundo e o terceiro colocados.

Ao vencer o GP dos Estados Unidos, na semana passada, Verstappen alcançou a 13ª vitória e igualou o recorde de Michael Schumacher e Sebastian Vettel, que até então dividiam o posto de pilotos com mais primeiros lugares em uma mesma temporada. Com o triunfo, o 14º do holandês em 2022, ele superou a lendária dupla alemã.

Enquanto Verstappen celebra o recorde de vitórias no ano, Hamilton amargava mais uma corrida longe do topo do pódio. Nesta temporada, o heptacampeão não venceu nenhuma. Tinha esperanças de ganhar a prova mexicana, pois foi bem nos treinos, mas não teve chances contra o rival. Já o terceiro colocado Sergio Pérez fez a alegria de seus compatriotas subindo no pódio e

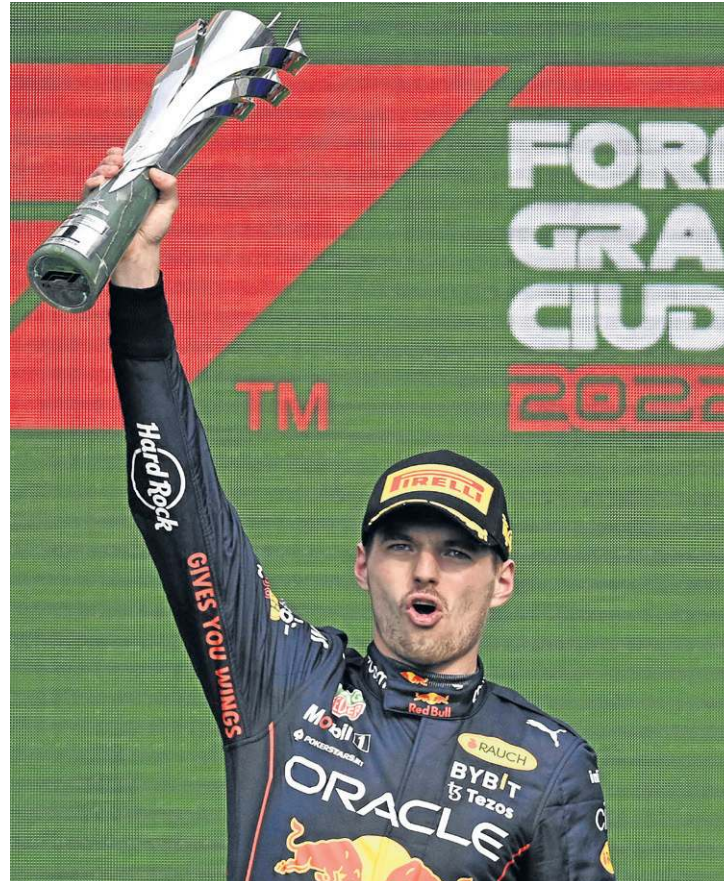
ultrapassou Charles Leclerc, com quem briga pelo vice-campeonato, na classificação do Mundial de Pilotos, com 280 pontos contra 275 do ferrariista.

Com pneus macios, Verstappen aproveitou o vácuo da primeira curva do Hermanos Rodríguez para se proteger das Mercedes de Russell e Hamilton. Os britânicos da equipe alemã trocaram de posição, com o heptacampeão ultrapassando o companheiro enquanto duelava com o piloto da casa Checo Pérez. Assim, Russell, um dos destaques dos treinos, foi parar na quarta colocação. Quem ganhou mais posições na largada foi Lance Stroll, que saiu da última posição, de onde largou em razão de punições, e subiu para 15º.

Após algumas trocas nas primeiras posições em momentos de paradas para os boxes, como a liderança provisória de Hamilton na volta 25, a configuração pós-largada foi retomada. Como os líderes não entregavam as emoções de uma boa ultrapassagem, coube a Esteban Ocon esquentar as coisas mais para trás, quando atacou por fora e assumiu o décimo lugar ao ultrapassar Valtteri Bottas.

Na volta 51, um contato entre Ricciardo e Tsunoda colocou o japonês da AlphaTauri para fora da pista e o tirou da corrida. O

Alfredo Estrella/AFP



Holandês se tornou o piloto com mais vitórias em uma temporada

australiano recebeu 10 segundos de punições pelo incidente. "Que p**** ele estava fazendo", esbravejou Tsunoda pelo rádio. Mais perto do fim da prova, na volta 65, o bicampeão Alonso deu adeus à disputa reclamando de problemas no motor de sua Alpine.

As últimas voltas não foram de grandes emoções. Hamilton, que sentiu-se desconfortável depois de ter colocado pneus duros e passou algum tempo questionando a equipe pela decisão, pouco

ameaçou a primeira posição do campeão Verstappen, que cruzou a linha de chegada em primeiro para fazer história.

A oportunidade de Verstappen ampliar ainda mais seu número de vitórias nesta temporada será no GP de São Paulo, o penúltimo da temporada. A etapa paulistana está marcada para as 15 horas de 13 de novembro, em Interlagos. No final de semana seguinte, Abu Dhabi recebe a última corrida do ano.

COPA VERDE

Brasiliense fica em Mato Grosso de olho no jogo contra o Cuiabá

Classificado na Copa Verde, após vencer o Luverdense por 1 x 0, mesmo com um jogador a menos desde os três minutos de jogo, o Brasiliense virou a chave e concentra esforços na próxima partida. Em busca do bicampeonato, o Jacaré enfrentará o Cuiabá nas quartas de final, outra vez, em jogo único. A CBF deve confirmar o confronto para quarta-feira.

O Jacaré terá um adversário com atenções divididas. Brigando contra o rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro, o Cuiabá deve tratar a elite como priori-

dade e utilizar atletas do sub-20 na Copa Verde. Amanhã, o Dourado tem um confronto importante diante do Botafogo, às 19h. O pouco tempo entre os jogos, inclusive, motiva o planejamento alternativo da equipe.

Com dois adversários do mesmo estado, o Brasiliense se manteve em Mato Grosso após jogar em Lucas do Rio Verde (MT). Ciente do próximo adversário, o Jacaré optou por viajar para Cuiabá e não precisar fazer um bate e volta. Hoje e amanhã, o time amarelo deve treinar em Várzea Grande.

Destaque do dia

Brasiliense

Vivo na luta pela segunda colocação da Série A do Campeonato Brasileiro, o Fluminense abre, hoje, a 35ª rodada da competição nacional. Às 20h, o tricolor carioca visita o Ceará, no Estádio Castelão. Se ganhar, o time do técnico Fernando Diniz se aproxima do Internacional e se classifica ao menos para a fase prévia da Libertadores da América, graças ao G8 confirmado com o título do Flamengo na competição continental. Os cearenses tentam sair da zona de rebaixamento.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

